

DESENVOLVAM A TOLERÂNCIA E VIVAM EM BEM-AVENTURANÇA

Data: 05/09/2006 – Ocasão: Onam¹ – Local: Prasanthi Nylayam

*O Senhor brilha deslumbrantemente no universo;
Da mesma forma, o universo também brilha no Senhor.
A relação entre o Senhor e
O universo é íntima e inseparável.
O que mais precisa ser dito?*

(Poema em télugo)

Encarnações do Amor!

As pessoas de Kerala celebram hoje o Festival de Onam. Onam é muito religioso, sagrado e divino. Várias interpretações são dadas para este festival. As pessoas celebram Onam tomando banhos de óleos e usando roupas novas. Também cozinham uma variedade de pratos especiais e os compartilham. Assim, todos os membros da família desfrutam do festival, comemorando e usando roupas novas. Algumas pessoas também visitam os templos nessa data. De todos os templos em Kerala, o templo de Bala Krishna, em Guruvayur, é muito querido e importante para elas. Nesse dia, Muitas pessoas também fazem leitura devocional (*parayana*) do Ramayana. Todas essas atividades sagradas são o resultado de sua fé e devoção a Deus. Eles celebram o festival de Onam pensando em Deus, visitando templos e dedicando-se a atividades sagradas.

Antigamente, o Imperador Bali governava o reino de Kerala. Ele tratava os súditos como seus próprios filhos e lhes prestava muitos serviços. As pessoas, por sua parte, também amavam e respeitavam o Imperador Bali. Levavam uma vida feliz e pacífica, depositando sua fé e esperança no Imperador. O Imperador Bali realizou muitos *yajñas* (realização de sacrifícios) e outros rituais védicos durante o seu reinado. Certa vez, ele iniciou um grande *yajña*. Naquela ocasião, anunciou às pessoas a sua decisão de que todo aquele que lhe pedisse alguma coisa teria seu desejo satisfeito, sem hesitação.

Ao ouvir essa promessa, o Senhor Vishnu assumiu a forma de Vamana² e foi até o *yagasala* (local onde o sacrifício estava sendo realizado), segurando uma sombrinha feita de folhas de coqueiro. Ratnavali, a filha do Imperador Bali, ficou encantada pela divina refulgência, brilho e aura que emanavam daquele jovem menino. Ela pensou "Ah! Quem é esse menino que brilha com divina refulgência? Que grande maravilha! Que bom seria se eu tivesse um filho como ele!". Assim, enquanto todos no *yagasala* estavam fascinados em ver essa criança divina, Vamana entrou e se dirigiu para o altar.

Ao ver Vamana, o Imperador Bali levantou-se e lhe deu as boas-vindas com reverência e, indicando-lhe um local apropriado para se sentar, perguntou-lhe: "Senhor! Posso saber qual o objetivo de sua visita? O que posso fazer por você?".

O jovem Vamana respondeu: "Ó, Imperador Bali! Preciso apenas de três passos de terra. Não preciso de nada mais".

O Imperador Bali foi pego de surpresa e, espontaneamente, concordou com Seu pedido, dizendo, "Oh, isso é tudo? Tudo bem, eu o concedo."

Vamana então aumentou o Seu tamanho e, com um pé, alcançou o céu. Quando deu seu segundo passo, abarcou toda a terra. Então, Ele perguntou a Bali "Onde dou meu terceiro passo?".

O Imperador Bali respondeu: "Swami! Você pediu apenas três passos de terra. Mas você cobriu todo o céu e a terra com apenas dois passos. Toda minha propriedade se acabou. Por favor, abençoe-me dando Seu terceiro passo em minha cabeça". Vamana então colocou Seu pé na cabeça do Imperador Bali e o mandou para o mundo dos mortos (*patala*).

Nesse contexto, vocês podem ter dúvidas sobre como Bali poderia ser enviado ao mundo dos mortos, apenas por Vamana pisar em sua cabeça. Quando todo o céu e a terra puderam ser cobertos por um passo cada um, vocês podem imaginar quão poderosos e gigantescos eram os passos de Vamana! O terceiro passo foi igualmente poderoso e gigantesco. Seu impacto poderia, portanto, enviar o Imperador Bali para o mundo dos mortos.

¹ Festival anual da colheita, celebrado principalmente no Estado de Kerala, no Sul da Índia, por pessoas de todas as religiões.

² Pessoa descrita pelos Puranas, textos sagrados do hinduísmo, como o quinto *Avatar* de Vishnu e a primeira encarnação do Tetra Yuga. Foi também o primeiro *Avatar* de Vishnu a aparecer sob forma completamente humana, embora a de um anão *brahmin*.

Há outras razões também! O Imperador Bali era, sem dúvida, um grande devoto, e tinha humildade. Contudo, havia nele um elemento de arrogância. Deus tolera tudo, menos a raiva e o ego. Ele não aprecia essas qualidades. O que é esse ego? Para que serve? É para a beleza física, ou a força dos sentidos, ou a agudeza do intelecto, ou a riqueza? Nada disso é permanente. O Ego gera várias outras características negativas. Deus deu a todos os seres humanos qualidades tão nobres e sagradas como Verdade (*Sathya*), Ação Correta (*Dharma*), Paz (*Shanti*), Amor (*Prema*), e Não-violência (*Ahimsa*). Desenvolvam essas qualidades. Esses são os cinco aspectos vitais (*pancha pranas*) de um ser humano.

Raiva, ciúmes, ódio, etc. são características negativas, adequadas para um animal. Como pode uma pessoa com qualidades tão animais ser chamada de ser humano? Um ser humano é aquele que tem boas qualidades. Sigam a verdade. A verdade é Deus. Cultivem o amor. O amor é Deus. Vivam em amor. Infelizmente, hoje em dia as pessoas não se esforçam para manifestar as qualidades nobres e sagradas que lhes são inerentes. Ignorando a sua natureza interna, levam uma vida com qualidades adquiridas do meio externo.

O corpo humano é como uma caixa-forte de ferro. O *Atma* (princípio divino) que repousa no interior do cofre-forte é como um diamante precioso. Supõe-se que vocês devem dar valor aos ornamentos preciosos, engastados de diamantes, que estão dentro, não à caixa-forte de ferro. Existem adornos inestimáveis dentro do corpo humano como Verdade, Ação Correta, Paz, Amor e Não-violência. O corpo físico, que é formado pelos cinco elementos, está fadado a desaparecer mais cedo ou mais tarde.

*O corpo, formado pelos cinco elementos,
É fraco e está fadado a desintegrar-se.
Embora possua uma expectativa de vida de cem anos,
Ninguém pode contar com isso como fato consumado.
O indivíduo pode deixar seu invólucro mortal a qualquer momento,
Seja na infância, juventude, ou velhice.
A morte é certa.
Portanto, antes que o corpo pereça,
Esforce-se por conhecer sua verdadeira natureza.*

(Poema em télugo)

As pessoas colocam a sua fé num corpo físico impermanente e frágil. Esse corpo é como um fantoche com nove buracos e pode desmoronar a qualquer momento com um simples espirro. Ao colocar a sua confiança num corpo tão perecível, as pessoas se esquecem dos inestimáveis adornos contidos nele. É por isso que sofrem de agitação mental.

Vocês perguntam a um milionário, "Senhor! Você tem tudo no mundo, mas você tem paz?" Ele responderá imediatamente "Eu tenho tudo neste mundo, mas não tenho paz". Para onde quer que olhem neste mundo, não há paz.¹ A paz está simplesmente em seu interior. Por isso, busquem-na em uma jornada interna. Esse é o dever de vocês. Infelizmente, vocês se esquecem desse dever sagrado e desejam coisas mesquinhas e sem valor. Quando conseguirem manifestar as suas próprias nobres qualidades internas, poderão sentir a paz verdadeira e eterna.

*Privado da verdade, retidão, amor e paz,
O valor de sua educação é zero.
Privada da verdade, retidão, amor e paz,
A santidade de todas as suas ações de caridade e bondade é zero.
Privada da verdade, retidão, amor e paz,
A utilidade de todos os seus cargos de poder é zero.
Privado da verdade, retidão, amor e paz,
O resultado de todas as suas boas ações é zero.*

(Poema em télugo)

Os cinco valores humanos de Verdade, Ação Correta, Paz, Amor e Não-violência são as verdadeiras e duradouras qualidades inerentes de um ser humano. Desde tempos imemoriáveis, as pessoas de Kerala possuem tais qualidades sagradas e adoram a Deus.

Qual é o significado oculto de Vamana colocar o Seu pé sobre a cabeça do Imperador Bali e empurrá-lo para a terra dos mortos? O incidente revela a eliminação do ego de Bali. Tendo compreendido o seu significado oculto, as pessoas de Kerala livraram-se de seu ego. Por isso, em todos os lugares, o

¹ No original, em inglês, Baba faz um jogo de palavras entre "pieces" (pedaços) e "peace" (paz).

Estado de Kerala ganhou reputação como uma terra de paz, pureza e fartura.

Todos os seres humanos têm desejos. Mas as pessoas de Kerala não têm muitos desejos. Seus desejos mundanos são poucos. Elas sempre se relacionam amigavelmente com os outros. Mesmo quando surgem algumas diferenças, elas as deixam de lado e consideram-nas como nuvens passageiras. Realmente, as pessoas de Kerala são puras, altruístas e determinadas. Devemos imitar suas qualidades. Apesar de seu dia atarefado, elas não se esquecem de colocar *vibhuti*¹ na testa e visitar o templo pela manhã e à noite.

As pessoas dizem que Kerala é um estado comunista. Eu não compartilho esse ponto de vista. Não é "comunista"², mas "os que vêm depois"! Os seus próprios sentimentos religiosos os levaram para mais perto de Deus. As pessoas de Kerala vão aos templos nesta ocasião auspiciosa de Onam e realizam *pujas* (oferendas) especiais. Elas vão em grandes grupos ao templo de *Bala Krishna*. Deleitam-se cantando canções devocionais. Devido às influências dos tempos modernos, é claro que houve mudanças em suas atitudes. Não era assim antes. Eles sempre foram puros e firmes em seus corações; sempre desejaram e rezaram pelo bem-estar de todas as pessoas. Nunca alimentaram qualquer desejo que, eles sabiam, pudesse desagradar a Deus. As pessoas de Kerala são tolerantes e rezam pelo bem-estar de todas as pessoas no mundo (Que todos os seres, em todos os mundos, sejam felizes)³. São realmente boas e nobres.

Quando o Senhor Vamana empurrou o Imperador Bali para o mundo dos mortos, as pessoas se sentiram muito infelizes, pensando: "Ó, Deus! Nosso imperador não está mais conosco; quem cuidará de nós a partir de agora?". O Imperador Bali, então, fez a seu povo uma promessa de visitá-los todos os anos nesta data. Esse dia auspicioso, em que o Imperador Bali visita o seu reino todos os anos, chama-se Onam. Nesse dia, ele visita e abençoa as pessoas. A bondade sempre trará bons resultados.

Não alimentem a obstinação. Desenvolvam a capacidade de discernimento e investiguem as coisas objetivamente. Se comportarem tolamente, granjearão uma má reputação para vocês mesmos. Estudem com afinco. Tenham um bom desempenho em sua vida estudantil, mas, ao mesmo tempo, desenvolvam o bom caráter e a boa conduta. O caráter é a verdadeira vida; o caráter é a verdadeira educação. Portanto, desenvolvam o bom caráter. Os estudantes tentam imitar uns aos outros. Imitar os outros a partir de um juízo de valores equivocado é ruim.

Queridos estudantes! Vocês devem andar em boa companhia para que possam desenvolver o bom caráter:

*As boas companhias levam ao desapego;
O desapego nos livra da ilusão;
A libertação da ilusão nos leva à serenidade da mente;
A serenidade da mente nos confere a liberação.*

(Verso em sânscrito)

"Diga-me com quem anda, e eu lhe direi quem você é". Por isso, primeiramente, andem com boas companhias. Somente então podem tornar-se bons indivíduos. Não precisam adquirir bondade de algum lugar. Ele é inerente à sua natureza. Só temos que desenvolvê-las. Devemos nos esforçar para desenvolver esta bondade exatamente como um pequeno broto é nutrido e cultivado até se tornar uma grande árvore. Vocês devem granjear um bom nome para os seus pais, para a sociedade e para o país.

O país de Bharat (Índia) tem outro nome: Hindu. Esse nome tem os seguintes significados:

H - Humildade
I - Individualidade
N - Nacionalidade
D - Devoção
U - Unidade

Somente quando se conduzirem de acordo com esses ideais, merecerão ser chamados de verdadeiros seres humanos. Tendo nascido como seres humanos, é um grande pecado comportarem-se como

¹ A palavra tem vários significados: poder, perfeição, virtude, excelência, grandeza, majestade, glória, esplendor, prosperidade, bem-estar. Também é o nome da cinza branca sagrada com que se marca a testa dos adoradores de Shiva. Sai Baba materializa essa cinza para seus devotos.

² No original, em inglês, Baba faz um jogo de palavras entre "communist" e "come-you-next!"

³ *Loka samasta sukhino bhavantu.*

animais. Sempre que as qualidades animais levarem suas cabeças feias, lembrem-se: "Eu não sou um animal, eu sou um ser humano". Vocês são seres humanos. Portanto, desenvolvam valores humanos.

Infelizmente, hoje em dia os valores humanos estão muito deficientes nos seres humanos. Para onde quer que você olhe, as qualidades animais estão fora de controle. Para onde quer que você vá e com quem quer que você se encontre, há apenas um desejo em todos os indivíduos: dinheiro, dinheiro e mais dinheiro! Atualmente, tudo se relaciona apenas com o dinheiro. Por que essa loucura pelo dinheiro?

O dinheiro vai e vem, mas a moralidade vem e cria raízes. Assim, cultivem valores morais. Só então se tornarão verdadeiros seres humanos. As pessoas de Kerala estimulam bem os valores morais. É claro que elas também desejam adquirir riquezas. Mas, comparadas às demais, o desejo delas é menor. Cultivem a boa natureza, tenham uma boa vida e ganhem uma boa reputação. Da bondade temos que partir para a divindade¹ (*Madhavatva*).

Primeiramente, assegurem-se de que o seu alimento seja bom e puro (*sátvico*). Tal alimento garante uma boa "cabeça" (mente). Apenas quando a mente é boa, Deus se manifesta diante de vocês. Portanto, só poderão perceber a Deus quando o alimento que consomem é *sátvico*. Hoje em dia, para onde quer que olhem, a poluição está aumentando. O ar que respiramos, a água que bebemos, a comida que ingerimos, o trabalho que fazemos - tudo está poluído.

O exercício espiritual (*sadhana*) que devemos seguir para limpar essa atmosfera poluída é *Bhagavat prarthana* (oração ao Senhor para algum favor ou benefício). Apenas quando conseguimos remover essa poluição e purificar nossos corações merecemos ser chamados de seres humanos. A divindade só pode ser alcançada através da pureza. E essa pureza pode ser obtida pela unidade. Unidade, pureza e Divindade estão relacionados. Lembrem-se sempre dessa íntima relação entre os três.

O país de Bharat só prosperará quando esses sentimentos nobres e sagrados se manifestarem em vocês. A terra de Bharat ganhou uma grande reputação como "a terra do mérito" - *punya bhumi*, "a terra do sacrifício" - *thyaga bhumi* e "a terra da prática espiritual" - *yoga bhumi*, desde tempos antigos. Infelizmente, hoje está se transformando em uma "terra dos prazeres mundanos" - *bhoga bhumi*.

O que mais precisamos hoje em dia é de um espírito de renúncia. Então, surge a pergunta sobre o que é *thyaga* (renúncia²). *Thyaga* não é ir para a floresta, deixando para trás a esposa, os filhos e as propriedades. O que deve ser oferecido em sacrifício é o resultado do fruto dos desejos. Esse é o verdadeiro sacrifício. Devem renunciar aos desejos indiscriminados. Só então seus corações se tornarão puros como um pedaço de tecido branco. Deus deseja apenas esse coração puro e sagrado. Deus não deseja nada de vocês. Ele não tem desejos em absoluto! Apenas vocês têm desejos. Se desenvolverem desejos sagrados, Deus ficará satisfeito. Somente então suas famílias, a sociedade e o país vivenciarão paz e felicidade.

Primeiramente, a paz deve reinar em suas próprias casas. Depois, essa paz deve irradiar-se à sociedade. Quando a sociedade se tornar boa, o país prosperará. Para que a paz se estabeleça no país, o indivíduo deve experimentar a paz em primeiro lugar. A paz mundial só será possível quando a paz se estabelecer no nível individual. Se não há paz no próprio indivíduo, como pode haver paz no mundo?

Queridos estudantes!

Todos vocês devem desejar e trabalhar pelo estabelecimento da paz no país. A grandeza de Bharat está além das palavras. Tem havido esforços desde os tempos antigos para estabelecer a paz no mundo. No entanto, devido à fascinação pelo estilo de vida ocidental, o conhecimento de nossa própria religião e cultura tem declinado. A paz se quebrou em pedaços! Vocês podem aprender qualquer idioma, não há nada de errado com isso. Mas não busquem hábitos estrangeiros à custa de sua própria herança cultural. Vocês devem estabelecer a paz em seus corações.

Vocês devem sempre estar felizes e em bem-aventurança. Um sorriso doce deve dançar em seus lábios. Vocês não devem ter uma expressão de desgosto em nenhuma circunstância. Devem estar sempre sorrindo. Quando os demais os virem, eles devem se sentir felizes também. Assim, devem sempre levar uma vida feliz e bem-aventurada, com um doce sorriso em seus rostos. Devem estar felizes e, ao mesmo tempo, fazer os outros felizes. As pessoas de Bharat levavam essa vida feliz, com essas qualidades tão nobres. Mesmo hoje em dia, podemos encontrar essas pessoas. Talvez não sejam ricas economicamente, mas não há mesquinhez em suas mentes. Quando desenvolverem a tolerância, poderão alcançar qualquer objetivo.

¹ No original, em inglês, Baba faz um jogo de palavras com *Goodness* (bondade) e *Godness* (divindade).

² Neste contexto Baba está falando sobre a renúncia. Renúncia ao apego as coisas do mundo e ao sentido do ego.

Vocês devem perceber a verdade de que este festival de Onam se realiza para desenvolver tal tolerância. Vocês devem vivenciar a bem-aventurança no nível individual e na família e depois compartilhá-la com a sociedade. Então todas as pessoas serão felizes. A felicidade é a união com Deus. Vocês devem alcançar tal felicidade. Que todas as pessoas sejam felizes! Que todos vivam como membros de uma família, compartilhando o amor e a felicidade uns com os outros! Vocês devem viver em unidade, dizendo uns aos outros, amorosamente: "Olá! Olá!". Não se separem, dizendo adeus¹. Vocês devem tornar-se "bons rapazes". Vocês devem desenvolver tais sentimentos sagrados. O tempo é muito importante. Tempo desperdiçado é vida desperdiçada. Portanto, não desperdicem seu tempo.

Ainda resta uma parte do programa a ser cumprido. Não vou incomodá-los fazendo um discurso muito longo.

Tradução: Coordenação de Difusão/Conselho Central do Brasil
Fonte: www.sathyasai.org

¹ No original, em inglês, Baba faz um jogo de palavras entre "good bye" e "good boys"